

PORTARIA Nº 06, DE 29 DE NOVEMBRO DE 2002.

**O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE COORDENAÇÃO E CONTROLE DAS EMPRESAS ESTATAIS, DO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO,** no uso da competência que lhe foi delegada pela Portaria GM nº 64, de 18 de abril de 2000, publicada no Diário Oficial da União de 19 de abril de 2000, e tendo em vista o disposto no parágrafo 3º do art. 165 da Constituição, resolve:

Divulgar a execução do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais relativa ao bimestre setembro/outubro de 2002, bem como o demonstrativo da execução da política de aplicação dos recursos das agências financeiras oficiais de fomento, na forma do relatório anexo.

**OTACÍLIO CALDEIRA JÚNIOR**

## ANEXO

### ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2002 Relatório de Execução Orçamentária

O Orçamento de Investimento das Empresas Estatais para 2002 foi aprovado pela Lei nº 10.407, de 10 de janeiro de 2002 - Lei Orçamentária Anual (LOA), publicada no Diário Oficial da União de 11 de janeiro de 2002 (Suplemento, Parte 3, páginas 2.146 e seguintes). Englobou as programações de 63 empresas estatais federais, sendo 50 do setor produtivo e 13 do setor financeiro. Não foram computadas as entidades cujas programações constam integralmente dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social nem aquelas que não efetuam investimentos.

2. A partir de julho o universo das empresas integrantes deste Orçamento de Investimentos incorporou a Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial - CBEE, passando, então, a contar com 64 unidades orçamentárias.

3. Estas empresas atuam em diversos ramos de atividades, sendo:

- treze, no setor financeiro e de seguros;
- três, no setor de armazenamento e abastecimento de produtos agrícolas;
- três, no setor hospitalar;
- dezessete, no setor de energia elétrica, em atividades de pesquisa, geração, transmissão, distribuição urbana e rural e comercialização;
- dez, no setor de petróleo, derivados e gás natural, desde a pesquisa, extração, refino e distribuição para o consumidor final;
- oito, no setor de administração portuária. A CODOMAR transferiu, por convênio, a administração e operação do Porto de Itaqui (MA) para empresa estatal pertencente ao Estado do Maranhão. Permanece, entretanto, com a incumbência de administrar duas hidrovias interiores;
- uma, no ramo de serviços postais;
- uma, voltada para o desenvolvimento e administração da infraestrutura de aeroportos, bem como para a proteção ao voo e segurança do tráfego aéreo;
- duas, no setor industrial de transformação, nos segmentos de equipamentos e insumos militares e de moeda, cédulas, selos e similares; e
- seis, no setor de serviços, como processamento de dados, agenciamento de turismo, segurança e gestão de ativos.

4. A dotação anual para os dispêndios com investimentos das empresas estatais federais, expressa na LOA, foi suplementada, nestes dez primeiros meses do ano, em R\$ 51.534.681,00 (cinquenta e um milhões, quinhentos e trinta e quatro mil e seiscentos e oitenta e um reais), gerando uma dotação atual no valor de R\$ 21.413.821.427,00 (vinte e um bilhões, quatrocentos e treze milhões, oitocentos e vinte e um mil e

quatrocentos e vinte e sete reais). A referida suplementação foi aprovada através dos normativos relacionados a seguir:

- Decreto s/nº, de 27 de junho de 2002, que atendeu aos pleitos da Companhia Docas do Rio de Janeiro, no valor de R\$ 1,5 milhão, da Companhia Docas do Pará, no valor de R\$ 1,7 milhão, da Companhia Docas do Espírito Santo, no valor de R\$ 12,3 milhões, e da Companhia Docas do Rio Grande do Norte, em montante de R\$ 17,7 milhões;
- Lei nº 10.443, de 6 de maio de 2002, que permitiu a revisão de prioridades no orçamento da empresa Boa Vista Energia S.A., através de remanejamento de dotações, no valor de R\$ 6,6 milhões, entre suas respectivas ações;
- Lei nº 10.492, de 8 de julho de 2002, que aprovou crédito especial em favor da empresa Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial - CBEE, inserindo sua programação de investimentos, com dotação inicial de R\$ 1,7 milhão, no Orçamento de Investimentos de 2002;
- Lei nº 10.494, de 8 de julho de 2002, que atendeu aos pleitos da Companhia Docas do Espírito Santo, no valor de R\$ 3,0 milhões, da Companhia Docas do Pará, no valor de R\$ 361,3 mil, e da Companhia Docas do Rio de Janeiro, no valor de R\$ 733,4 mil;
- Lei nº 10.503, de 8 de julho de 2002, que suplementou o orçamento de investimento do Banco da Amazônia S.A. em R\$ 11,3 milhões, sendo R\$ 6,7 milhões através de remanejamento entre ações;
- Lei nº 10.513, de 11 de julho de 2002, que atendeu aos pleitos da Empresa Gestora de Ativos, no valor de R\$ 600,0 mil, da Companhia Docas do Ceará, no valor de R\$ 320,2 mil, da Companhia Docas do Espírito Santo, no valor de R\$ 800,0 mil, e da Companhia Docas do Rio de Janeiro, no valor de R\$ 2.405,4 mil;
- Lei nº 10.518, de 12 de julho de 2002, que abriu crédito especial ao orçamento de investimento do Banco da Amazônia S.A., no valor de R\$ 3,8 milhões; e
- Decreto s/n, de 24 de outubro de 2002, que permitiu à Companhia das Docas do Estado da Bahia efetivar o remanejamento para o projeto Recuperação e Melhoramento da Infra-Estrutura do Porto de Ilhéus (BA), de verba orçamentária, no valor de R\$ 400 mil, a ser subtraída da dotação aprovada para a Recuperação e Melhoramento da Infra-Estrutura do Porto de Salvador.

5. Fatos relevantes sobre empresas que tiveram suas programações aprovadas nesta LOA:

- foram privatizados, mediante leilão na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, em 04.12.2001, o Banco do Estado de Goiás S.A., com suas controladas, adquirido pelo Banco Itaú S.A., por R\$ 665 milhões e, em 24.01.2002, o Banco do Estado do Amazonas S.A., cujo controle acionário foi alienado ao Banco Bradesco S.A., por R\$ 182,4 milhões. O BEA realizou investimentos no primeiro bimestre de 2002;
- a Empresa de Processamento de Dados da Previdência Social teve sua denominação alterada para Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social - DATAPREV; e
- na programação de investimentos da Petrobrás Internacional S.A. estão consolidados, também, os dispêndios previstos por sua

controlada Braspetro Oil Services Company, empresa que atua no exterior. Nas LOA's anteriores, as programações de investimentos destas duas empresas, do Grupo Petrobrás, eram apresentadas em separado.

6. O Orçamento de Investimento, conforme estabelecido na Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO para 2002 (Lei nº 10.266, de 24 de julho de 2001), contempla os dispêndios de capital destinados exclusivamente à aquisição ou manutenção de bens do *Ativo Imobilizado*, exclusive os dispêndios com a aquisição de bens destinados ao arrendamento mercantil.

### Despesa por Órgão

7. A Tabela 01 apresenta o demonstrativo dos investimentos consolidados por ÓRGÃO, informando a dotação anual de cada ministério setorial para o exercício de 2002 e os valores realizados até o **quinto** bimestre.

Tabela 01 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2002

Quadro consolidado da Despesa - por **Órgão**

Nome de Órgão	Valores em R\$ 1,00			
	Dotação Anual (LOA + Créditos) ( a )	Realizado no 5º bimestre ( b )	Realizado até 5º bimestre ( c )	Desemp. % ( c/a )
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	15.919.000	288.006	1.252.290	7,9
Ministério da Ciência e Tecnologia	6.477.800	278.818	818.939	12,6
Ministério da Fazenda	2.379.753.247	178.848.110	697.929.752	29,3
Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior	35.724.000	5.014.663	12.216.844	34,2
Ministério de Minas e Energia	17.911.612.193	3.194.354.862	12.291.349.334	68,6
Ministério da Previdência e Assistência Social	35.000.000	1.915.161	5.320.747	15,2
Ministério da Saúde	12.196.456	9.896.729	12.007.003	98,4
Ministério dos Transportes	196.706.731	16.668.578	69.017.331	35,1
Ministério das Comunicações	691.732.000	137.710.324	416.114.546	60,2
Ministério da Defesa	128.700.000	19.779.397	73.115.785	56,8
<b>Total</b>	<b>21.413.821.427</b>	<b>3.564.754.648</b>	<b>13.579.142.571</b>	<b>63,4</b>

Fonte: MP/DEST

8. O Ministério da Saúde, representado neste Orçamento pelos três hospitais que compõem o Grupo Hospitalar Conceição, já cumpriu 98,4 de sua programação anual. Na seqüência apresenta-se o Ministério de Minas e Energia, ao qual estão subordinadas empresas cujos investimentos representam 83,6% da dotação atual aprovada para o Orçamento de Investimento de 2002. O MME obteve o melhor desempenho em relação aos demais ministérios ao realizar, até o **quinto** bimestre, 68,6% de sua respectiva programação, nível superior à média geral de 63,4%. Com isto, sua participação no montante global realizado, passou para 90,5%. Ao Grupo Petrobrás, que implementou 79,3% dos investimentos realizados no âmbito do Ministério ao qual se vincula, com desempenho de 76,6%, coube o mérito possibilitar a elevação da média de realização do conjunto das empresas vinculadas à Pasta de Minas e Energia.

## Fontes de financiamento dos investimentos

9. A Tabela 02 apresenta o demonstrativo das fontes de financiamento dos investimentos agregadas por natureza.

Tabela 02 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2002

Quadro consolidado das **Fontes de Financiamento dos Investimentos**

Descritores	Valores em R\$ 1,00			
	Dotação Anual (LOA + Créditos) ( a )	Realizado no 5º bimestre ( b )	Realizado até 5º bimestre ( c )	Desemp. % ( c/a )
Recursos Próprios	12.851.130.777	2.845.943.461	11.626.655.824	90,5
Geração Própria	12.851.130.777	2.845.943.461	11.626.655.824	90,5
Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido	376.994.331	13.757.965	165.716.827	44,0
Tesouro	150.867.651	13.757.965	57.574.491	38,2
Direto	115.400.000	12.319.967	28.631.753	24,8
Saldos de Exercícios Anteriores	35.467.651	1.437.998	28.942.738	81,6
Controladora	226.126.680	-	108.142.336	47,8
Operações de Crédito de Longo Prazo	4.586.075.091	414.382.127	852.516.386	18,6
Internas	419.441.302	993.829	350.572.181	83,6
Externas	4.166.633.789	413.388.298	501.944.205	12,0
Outros Recursos de Longo Prazo	3.599.621.228	290.671.095	934.253.534	26,0
Controladora	2.866.366.228	176.425.168	691.434.600	24,1
Outras Estatais	493.255.000	114.245.927	242.818.934	49,2
Demais	240.000.000	0	0	-
<b>Total</b>	<b>21.413.821.427</b>	<b>3.564.754.648</b>	<b>13.579.142.571</b>	<b>63,4</b>

Fonte: MP/DEST

10. Dos gastos realizados com investimentos até o **quinto** bimestre de 2002, a significativa parcela, equivalente a 85,6% do total, foi financiada com *recursos de geração própria*. Os valores captados através de operações de crédito de longo prazo, 58,8% dos quais oriundos de fontes externas, representaram apenas 3,7% do total de recursos gastos. Tais inferências ressaltam uma importante recomposição no conjunto das fontes previstas, onde as receitas próprias que seriam responsáveis por 60,0% do montante global dos recursos, já estão pagando 85,6% dos investimentos totais. Em contrapartida, as operações de crédito, internas e externas, originalmente compromissadas com o financiamento de 21,4% dos investimentos totais, cumpriram apenas 6,3% e a fonte Outros Recursos de Longo Prazo, que deveria pagar até 16,8% das imobilizações programadas, tem comparecido, até o final desse bimestre analisado, com recursos equivalentes a 6,9% do montante de recursos realizados pelas estatais com vistas à implementação do Orçamento de investimento de 2002, sendo que as empresas estatais controladoras financiaram, através de empréstimos, 74,0% destes recursos.

11. Dos acréscimos de dotações, no valor de R\$ 51,5 milhões, R\$ 35,4 milhões são decorrentes dos créditos em favor das empresas CDRJ, CDP, CODERN, CDC e CODESA, referidos no item 4 acima, sendo suportados por saldos de recursos fiscais repassados pelo Tesouro Nacional em exercícios anteriores, para aumento do Patrimônio Líquido dessas

empresas e não gastos. Já os acréscimos, no valor de R\$ 13,7 milhões, das empresas CBEE, CODESA, EMGEA e BASA são decorrentes de geração própria, enquanto o acréscimo, no valor de R\$ 2,4 milhões, da CDRJ, decorre de operação de crédito interna.

### Despesa por Funções e Subfunções

12. Para efeito de programação orçamentária, bem como para o controle da execução, as ações diretas ou indiretas do Governo são agrupadas por FUNÇÕES, constituindo o maior nível de agregação dos valores. Tal classificação guarda relação com a estrutura organizacional do Poder Executivo e representa as áreas através das quais este busca alcançar os objetivos nacionais.

13. As tabelas 03 e 04 demonstram os valores realizados do Orçamento de Investimento até o **quinto** bimestre deste ano, agrupados, respectivamente, por funções e subfunções.

Tabela 03 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2002

Quadro consolidado da Despesa - por **Função**

Descritores	Valores em R\$ 1,00			
	Dotação Anual (LOA + Créditos ( a )	Realizado no 5º bimestre ( b )	Realizado até 5º bimestre ( c )	Desemp. % ( c/a )
Administração	121.087.500	18.731.894	69.549.208	57,4
Previdência Social	35.000.000	1.915.161	5.320.747	15,2
Saúde	12.196.456	9.896.729	12.007.003	98,4
Ciência e Tecnologia	6.477.800	278.818	818.939	12,6
Agricultura	15.919.000	288.006	1.252.290	7,9
Indústria	31.615.000	1.294.260	11.675.540	36,9
Comércio e Serviços	2.743.626.247	266.472.836	1.009.312.916	36,8
Comunicações	691.732.000	137.710.324	416.114.546	60,2
Energia	16.853.213.116	3.103.977.555	11.470.282.318	68,1
Transporte	902.954.308	24.189.065	582.809.064	64,5
<b>Total</b>	<b>21.413.821.427</b>	<b>3.564.754.648</b>	<b>13.579.142.571</b>	<b>63,4</b>

Fonte: MP/DEST

Tabela 04 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2002

Quadro consolidado da Despesa - por **Subfunção**

Descritores	Valores em R\$ 1,00			
	Dotação Anual (LOA + Créditos ( a )	Realizado no 5º bimestre ( b )	Realizado até 5º bimestre ( c )	Desemp. % ( c/a )
Administração Geral	38.600.000	2.508.142	7.177.907	18,6
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	12.196.456	9.896.729	12.007.003	98,4
Desenvolvimento Tecnológico e Engenharia	265.134.431	61.939.500	233.248.159	88,0
Abastecimento	15.919.000	288.006	1.252.290	7,9
Produção Industrial	2.134.584.630	472.078.620	1.198.633.263	56,2
Comercialização	365.334.850	84.208.823	311.793.639	85,3
Serviços Financeiros	2.384.793.047	182.157.234	697.245.331	29,2
Turismo	996.000	25.087	242.768	24,4
Comunicações Postais	691.732.000	137.710.324	416.114.546	60,2

Conservação de Energia	26.994.000	2.037.347	7.246.647	26,8
Energia Elétrica	5.192.198.700	558.328.822	2.549.573.653	49,1
Petróleo	7.342.043.982	1.883.183.561	6.659.520.899	90,7
Transporte Aéreo	125.000.000	19.560.097	71.093.221	56,9
Transporte Hidroviário	895.081.176	23.360.862	581.265.051	64,9
Transportes Especiais	1.923.213.155	127.471.494	832.728.194	43,3
<b>Total</b>	<b>21.413.821.427</b>	<b>3.564.754.648</b>	<b>13.579.142.571</b>	<b>63,4</b>

Fonte: MP/DEST

### Despesa por Programas

14. Os programas constituem-se em instrumentos de organização da ação governamental, voltados para a concretização dos objetivos pretendidos. O objetivo de cada programa é atingido através da execução, pelas unidades orçamentárias, dos projetos e atividades constantes das ações que compõem o programa.

15. A Tabela 05 mostra os valores de realização das empresas estatais federais no bimestre em análise, agregados pelos principais programas. Ressalta, também, o vulto de alguns deles, relacionados com as áreas de petróleo e de energia elétrica em relação aos demais, bem como o desnível entre os respectivos indicadores de desempenho. Neste quesito, cabe destacar os seguintes programas:

- com níveis de realização acima de 100% das respectivas programações anuais, Qualidade e Eficiência do SUS e Oferta de Petróleo e Gás Natural, ressaltando que a este programa estão subordinados gastos efetivos equivalentes a 41,2% dos investimentos das estatais realizados neste exercício;
- com execução acima de 63,4% (média geral) e abaixo de 100%, constam oito títulos, dos quais se destacam, pelo volume de recursos já aplicados, Integração Elétrica Norte-Sul, Transporte Marítimo de Petróleo e Derivados, Serviços Postais e Distribuição de Derivados de Petróleo, Gás Natural e Álcool.

Tabela 05 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2002

Quadro consolidado da Despesa - por **Programa**

Descritores	Valores em R\$ 1, 00			
	Dotação Anual (LOA + Créditos) (a)	Realizado no 5º bimestre (b)	Realizado até 5º bimestre (c)	Desemp . % (c/a)
Qualidade e Eficiência do SUS	8.504.456	9.811.424	11.272.687	132,6
Gestão da Política de Previdência Social	28.200.000	1.856.271	4.984.879	17,7
Reassentamento de Itaparica	121.279.425	10.234.679	55.477.996	45,7
Corredor São Francisco	13.000.000	1.276.106	3.608.329	27,8
Corredor Leste	61.385.724	8.440.814	31.520.222	51,3
Corredor Transmetropolitano	40.420.000	308.325	4.776.151	11,8
Corredor Nordeste	64.501.381	5.640.938	23.695.413	36,7
Corredor Oeste-Norte	195.094	12.900	171.004	87,7
Corredor Araguaia - Tocantins	7.563.840	560.695	2.524.639	33,4
Corredor Fronteira Norte	496.992	23.423	47.023	9,5

Serviços Postais	583.332.000	119.193.990	378.106.102	64,8
Atuação Internacional na Área de Petróleo	1.446.055.900	90.100.391	741.662.377	51,3
Distribuição de Derivados, Gás Natural e Álcool	316.832.039	70.453.848	273.180.915	86,2
Oferta de Petróleo e Gás Natural	5.377.210.000	1.729.845.136	5.596.255.303	104,1
Racionalização do Uso de Derivados de Petróleo e do Gás Natural - CONPET	16.994.000	2.011.873	7.809.952	46,0
Refino de Petróleo	2.102.969.630	470.784.360	1.186.957.723	56,4
Transporte Dutoviário de Petróleo, Derivados e Gás Natural	1.923.213.155	127.471.494	832.728.194	43,3
Transporte Marítimo de Petróleo e Derivados	629.278.380	3.257.205	464.686.808	73,8
Energia no Eixo Arco Norte	85.879.400	1.527.378	10.442.573	12,2
Energia nos Eixos do Centro-Oeste	182.483.013	24.962.634	150.698.550	82,6
Energia nos Eixos do Nordeste	974.552.389	90.123.808	369.619.861	37,9
Energia no Eixo Sul	326.565.955	28.558.949	106.701.883	32,7
Energia na Rede Sudeste	2.070.271.161	182.057.354	961.882.605	46,5
Energia no Eixo Madeira - Amazonas	477.443.538	39.360.313	167.674.639	35,1
Integração Elétrica Norte - Sul	628.951.651	157.944.664	608.507.577	96,7
Produção e Abastecimento Alimentar	11.779.000	189.882	779.991	6,6
Pesquisa Aplicada na Área Energética	35.653.474	1.356.781	7.800.136	21,9
Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico na Área do Petróleo	277.082.957	62.688.643	237.894.251	85,9
Qualidade Ambiental	40.920.887	2.978.671	13.371.247	32,7
Proteção ao Voo e Segurança do Tráfego Aéreo	22.037.500	1.220.729	3.189.076	14,5
Desenvolvimento da Infra-Estrutura Aeroportuária	88.200.000	14.938.185	61.884.561	70,2
Nacionalização do Material Bélico	3.100.000	131.178	1.687.197	54,4
Produção de Moeda e Documentos de Segurança	27.000.000	1.066.664	9.638.737	35,7
Investimento de Instituições Financeiras em Infra-Estrutura Operacional	1.533.444.887	124.478.052	486.852.050	31,7
Investimento das Empresas Estatais em Infra-Estrutura de Apoio	1.854.454.478	175.211.024	747.602.681	40,3
Luz no Campo	32.569.121	4.675.867	13.449.239	41,3
<b>Total</b>	<b>21.413.821.427</b>	<b>3.564.754.648</b>	<b>13.579.142.571</b>	<b>63,4</b>

Fonte: MP/DEST

### Despesa por Órgão/Unidade

16. A Tabela 06 apresenta o demonstrativo dos investimentos consolidados por ÓRGÃO e por UNIDADE, informando a dotação, aprovada para 2002, de cada ministério setorial e de cada empresa, bem como os valores realizados até o [quinto](#) bimestre.

17. A respeito da alocação de recursos por subtítulo, cabe observar que dos 501 aprovados para execução no âmbito do Orçamento de Investimento, inclusive os decorrentes de créditos, 314 são projetos e 187 constituem atividades. Desse total, 86 não tiveram sua execução ainda iniciada, em 320 foram efetivados gastos variando de 0,01% a 63,4% das respectivas dotações. Sob essa mesma ótica, 39 receberam valores entre 63,5% e 83,3%, 26 entre 83,4% e 100%.

18 Os 30 subtítulos restantes, os quais tiveram as respectivas dotações anuais ultrapassadas, constituem ativos das empresas Petrobrás (14), BR (4), Furnas (2), e 1 subtítulo de cada uma das empresas Eletronorte, Eletrosul, Braspetro, Transpetro, PIFCO, Refap, os hospitais Redentor, Fêmeina e Conceição, e ainda, a Codern.

19. Os limites 63,4% e 83,3% referem-se ao desempenho médio observado e ao nível de realização esperado do conjunto das empresas ao final do quinto bimestre, na ordem.

Tabela 06 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2002

Quadro consolidado da Despesa - por **Órgão/Unidade**

Valores em R\$ 1,00				
Nome de Órgão / Unidade	Dotação Anual (LOA + Créditos) ( a )	Realizado no 5º bimestre ( b )	Realizado até 5º bimestre ( c )	Desemp . % ( c/a )
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO	15.919.000	288.006	1.252.290	7,9
Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S.A .	8.163.000	25.663	467.240	5,7
Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Minas Gerais	2.100.000	77.066	367.591	17,5
Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo	5.656.000	185.277	417.459	7,4
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	6.477.800	278.818	818.939	12,6
Financiadora de Estudos e Projetos	6.477.800	278.818	818.939	12,6
MINISTÉRIO DA FAZENDA	2.379.753.247	178.848.110	697.929.752	29,3
Banco da Amazônia S.A.	35.443.750	1.611.861	5.037.048	14,2
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	40.047.401	1.407.348	9.942.895	24,8
Casa da Moeda do Brasil	27.000.000	1.066.664	9.638.737	35,7
IRB - Brasil Resseguros S.A.	8.404.534	212.352	728.362	8,7
Caixa Econômica Federal	835.031.776	80.953.986	382.971.834	45,9
COBRA - Computadores e Sistemas Brasileiros S.A.	4.000.000	299.625	1.981.539	49,5
Banco do Brasil S.A.	1.383.057.876	92.379.263	281.929.984	20,4
BBTUR - Viagens e Turismo Ltda.	996.000	25.087	242.768	24,4
Banco do Estado do Ceará S.A.	9.440.780	111.951	1.244.822	13,2
Banco do Estado de Goiás S.A. (privatizado)	12.182.300	0	0	-
Banco do Estado do Amazonas S.A. (privatizado)	6.500.000	0	172.768	2,7
Banco do Estado do Piauí S.A.	2.035.540	17.860	168.914	8,3
Banco do Estado do Maranhão S.A.	8.207.550	101.775	1.002.595	12,2
BEM Serviços Gerais Ltda.	1.466.000	0	0	0,0
BEM Vigilância e Transporte de Valores S.A.	100.000	0	0	0,0
Banco do Estado de Santa Catarina S.A.	2.239.740	67.357	1.010.326	45,1
Empresa Gestora de Ativos	3.600.000	592.981	1.857.160	51,6
MINISTÉRIO DO DESENVOLV., INDÚSTR. E COMÉRCIO EXTERIOR	35.724.000	5.014.663	12.216.844	34,2
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	35.724.000	5.014.663	12.216.844	34,2
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA	17.911.612.193	3.194.354.862	12.291.349.334	68,6
Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial	1.700.000	53.258	1.157.995	68,1
Grupo Eletrobrás	5.190.498.700	558.275.564	2.548.415.658	49,1
Centro de Pesquisas de Energia Elétrica	10.000.000	774.278	5.073.932	50,7
Eletrobrás Termonuclear S.A.	409.252.632	17.886.332	138.624.563	33,9
Centrais Elétricas Brasileiras S.A.	431.238.377	377.409	3.859.099	0,9
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.	1.078.430.996	183.016.254	827.826.495	76,8
Empresa Transmissora de Energia Elétrica do Sul do Brasil S.A.	305.784.600	28.502.462	123.661.841	40,4
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco	954.376.815	93.240.583	373.462.498	39,1
Furnas Centrais Elétricas S.A.	1.621.400.000	206.461.027	957.183.591	59,0
Light Participações S.A.	50.000	2.195	2.895	5,8
Companhia de Eletricidade do Acre	17.022.997	830.887	4.427.798	26,0
Companhia Energética de Alagoas	41.000.000	3.752.027	19.498.155	47,6
Companhia Energética do Piauí	54.047.711	2.427.482	11.147.768	20,6

Centrais Elétricas de Rondônia S.A.	44.029.962	4.762.974	16.731.286	38,0
Boa Vista Energia S.A.	17.800.000	250.353	5.699.446	32,0
Manaus Energia S.A.	89.203.980	6.224.869	20.678.149	23,2
Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica	36.434.000	1.312.004	5.974.298	16,4
Companhia Energética do Amazonas	80.426.630	8.454.428	34.563.844	43,0
<i>Grupo Petrobrás</i>	<i>12.719.413.493</i>	<i>2.636.026.040</i>	<i>9.741.775.681</i>	<i>76,6</i>
Petróleo Brasileiro S.A.	8.833.390.104	2.143.617.055	6.812.487.297	77,1
Petrobrás Distribuidora S.A.	355.149.000	83.676.727	308.805.057	87,0
Petrobrás Gás S.A.	750.000	0	0	-
Petrobrás Internacional S.A.	1.443.630.900	90.100.391	741.662.377	51,4
Petrobrás Química S.A.	165.000	8.296	14.239	8,6
Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia - Brasil S.A.	734.288.412	28.501.175	458.722.508	62,5
Petrobrás Transporte S.A.	604.907.077	6.692.284	512.247.720	84,7
Fronape International Company	97.428.000	0	0	-
Petrobrás International Finance Company	131.350.000	157.587.093	629.491.764	479,2
Refinaria Alberto Pasqualini - REFAP S.A.	518.355.000	125.843.019	278.344.719	53,7
<b>MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL</b>	<b>35.000.000</b>	<b>1.915.161</b>	<b>5.320.747</b>	<b>15,2</b>
Empresa de Processamento de Dados da Previdência Social	35.000.000	1.915.161	5.320.747	15,2
<b>MINISTÉRIO DA SAÚDE</b>	<b>12.196.456</b>	<b>9.896.729</b>	<b>12.007.003</b>	<b>98,4</b>
Hospital Cristo Redentor S.A.	3.436.269	6.432.197	7.253.224	211,1
Hospital Fêmeina S.A.	1.292.050	2.118.582	2.326.815	180,1
Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A.	7.468.137	1.345.950	2.426.964	32,5
<b>MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES</b>	<b>196.706.731</b>	<b>16.668.578</b>	<b>69.017.331</b>	<b>35,1</b>
Companhia Docas do Ceará	11.820.182	263.734	2.354.875	19,9
Companhia Docas do Espírito Santo	52.300.000	7.504.232	30.602.153	58,5
Companhia das Docas do Estado da Bahia	13.200.000	1.324.095	3.766.728	28,5
Companhia Docas do Estado de São Paulo	42.880.500	418.884	5.300.854	12,4
Companhia Docas do Maranhão	500.000	5.359	5.359	1,1
Companhia Docas do Pará	8.755.926	721.207	3.133.818	35,8
Companhia Docas do Rio de Janeiro	12.665.724	1.008.968	1.925.085	15,2
Companhia Docas do Rio Grande do Norte	54.584.399	5.422.099	21.928.459	40,2
<b>MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES</b>	<b>691.732.000</b>	<b>137.710.324</b>	<b>416.114.546</b>	<b>60,2</b>
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	691.732.000	137.710.324	416.114.546	60,2
<b>MINISTÉRIO DA DEFESA</b>	<b>128.700.000</b>	<b>19.779.397</b>	<b>73.115.785</b>	<b>56,8</b>
Empresa Brasileira de Infra - Estrutura Aeroportuária	125.000.000	19.560.097	71.093.221	56,9
Indústria de Material Bélico do Brasil	3.700.000	219.300	2.022.564	54,7
<b>Total</b>	<b>21.413.821.427</b>	<b>3.564.754.648</b>	<b>13.579.142.571</b>	<b>63,4</b>

Fonte: MP/DEST

20. O conjunto das empresas estatais integrantes do Orçamento de Investimento 2002 executou 63,4% da dotação anual, sendo de destacar o desempenho individual, acima nível esperado para este estágio do ano, de 83,3%, das empresas Petrobrás Distribuidora S.A., com 87,0%, e Petrobrás Transporte S.A., 84,7%, bem como daquelas que realizaram acima da média de execução verificada ao final de outubro passado, quais sejam Petróleo Brasileiro S.A., com 77,1% de realização, Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A., com 76,8%, e a Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial, que executou 68,1% de sua dotação anual. A Petrobrás International Finance Company extrapolou sua dotação anual em 379,2% e os hospitais Cristo Redentor e Fêmeina em 111,1% e 80,1%, respectivamente.

21. Cinco empresas nada realizaram no ano, das quais, o Banco do Estado de Goiás S.A., por ter sido privatizado em dezembro de 2001.

### Distribuição geográfica da despesa

22. A distribuição geográfica da despesa realizada, até o final de outubro último, apresentou a seguinte composição percentual: Região Sudeste, 26,5%; Nordeste, 9,0%; Norte, 5,5%; Sul, 4,2%; e Centro-Oeste, 1,4%. Os subtítulos cuja localização transcende os limites de uma ou mais regiões e que, devido às suas características físicas e técnicas, não podem ser desmembrados foram classificados no tópico *Nacional* e representaram 43,3% do montante realizado. Os investimentos implementados no exterior participaram com 10,1%.

23. A Tabela 07 apresenta quadro consolidado da despesa por macro-região geográfica, informando as respectivas dotações e os valores realizados no bimestre, bem como a participação percentual de cada uma nos grandes agregados. Como se pode observar, a distribuição dos gastos realizados guarda razoável grau de coerência com a regionalização programada.

Tabela 07 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2002

Quadro consolidado da Despesa - por **Macro-Região**

Macro-Região	Dotação Anual (LOA + Créditos) (a)	Realizado no 5º bimestre (b)	Realizado até 5º bimestre (c)	Valores em R\$ 1,00 Composição %	
				de (a)	de (c)
				(a/Ta)	(c/Tc)
Nacional	8.065.081.861	1.445.339.718	5.876.521.854	37,7	43,3
Exterior	1.674.833.900	247.687.484	1.371.154.141	7,8	10,1
Região Norte	1.172.681.379	180.917.482	742.048.027	5,5	5,5
Região Nordeste	2.587.537.393	291.747.814	1.227.091.797	12,1	9,0
Região Sudeste	6.441.564.974	1.137.649.107	3.600.691.660	30,1	26,5
Região Sul	1.149.006.895	222.142.385	572.414.432	5,4	4,2
Região Centro-Oeste	323.115.025	39.270.658	189.220.660	1,5	1,4
<b>Total (T)</b>	<b>21.413.821.427</b>	<b>3.564.754.648</b>	<b>13.579.142.571</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: MP/DEST

### Política de aplicação de recursos das agências financeiras oficiais de fomento

24. As aplicações previstas pelas agências financeiras oficiais de fomento foram definidas em consonância com as prioridades e metas da administração federal e com as disposições constantes da Lei nº 10.266, de 24 de julho de 2001 (LDO/2002).

25. Os valores constantes da tabela 08 foram apurados pelas agências financeiras segundo o critério de variação de saldo dos empréstimos e financiamentos concedidos aos principais setores de atividades.

26. As quinze agências financeiras oficiais de fomento mantêm operações e repasses de recursos para os mais diversos setores de atividades econômicas e financeiras, cujo saldo líquido do movimento registrado até o 5º bimestre atingiu a cifra de R\$ 56,0 bilhões, representando um acréscimo de 83,0%, sobre a posição de agosto

passado. Merece destaque a contribuição do Banco do Brasil, cujo movimento de suas operações atingiu 86,3% de sua programação anual, da Caixa Econômica Federal, também, com 86,3%, da FINAME - Agência de Financiamento Industrial, 75,0%, e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, com 65,7%, ressaltando, entretanto que suas operações representaram 54,7% movimento geral das agências de fomento federais. As demais agências, com movimento operacional equivalente a 0,7% do total informado pelas instituições oficiais, realizaram, em conjunto, 31,9% de sua programação de aplicações.

27. Entretanto, os dados consolidados por setor de atividade, apresentados na Tabela 08, a seguir, mostram que ocorreram acréscimos nos saldos de empréstimos em todos os setores considerados. Da comparação dos saldos líquidos de recursos alocados aos setores de atividade, resulta a seguinte composição do montante líquido repassado pelas agências financeiras oficiais de fomento à economia, de janeiro a outubro de 2002: indústria, 23,9%; intermediação financeira, 32,9%; outros serviços, 26,4%; comércio, 6,6%; rural, 3,6%; habitação, 3,7%; e os demais setores, que mantiveram saldos correspondentes a 2,9% do total líquido aplicado no período.

Tabela 08 - POLÍTICA DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DAS AGÊNCIAS FINANCEIRAS OFICIAIS DE FOMENTO 2002  
(Lei 10.266, de 24.07.2001 - LDO 2002)

Quadro consolidado das aplicações em Operações de Crédito - **por Setor de Atividade**

Valores em R\$ mil

Setor de atividade	Programação	Realizado até	Desemp.
	Lei nº 10.266/01 (LDO) ( a )	5º bimestre ( b )	% ( b/a )
Rural	1.088.706	2.015.325	185,1
Industrial	25.339.524	13.355.299	52,7
Comércio	3.953.699	3.705.816	93,7
Intermediação Financeira	25.742.962	18.412.352	71,5
Outros Serviços	19.536.041	14.766.348	75,6
Habitação	2.793.026	2.091.062	74,9
Outros	995.314	1.648.767	165,7
<b>TOTAL</b>	<b>79.449.272</b>	<b>55.994.969</b>	<b>70,5</b>

Fonte: MP/DEST

28. A aplicação de recursos pelas agências de fomento, através de repasses, empréstimos e financiamentos, aos principais setores da economia, distribuídos por macro-região geográfica, está apresentada na Tabela 09.

29. No setor de indústria foram aplicados 33,9% dos recursos líquidos destinados à Região Sudeste, a qual concentra 62,3% do fluxo total de recursos alocados, no País, pelas Agências Financeiras Oficiais de Fomento, no período sob comentários. Em seqüência, destacam-se outros serviços, com participação de 26,9%, intermediários financeiros, com 25,1%, comércio, 5,8% e habitação, com 5,1%.

30. Nesta linha de análise, cabe ressaltar a participação da Região Sul, com fluxo de aplicações representando 15,9% do montante nacional, sendo mais significativos, no âmbito desta região, os setores de intermediação financeira, com 62,9%; outros serviços, com 13,2%; e de comércio, com 6,9%.

Tabela 09 - POLÍTICA DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DAS AGÊNCIAS FINANCEIRAS OFICIAIS DE FOMENTO 2002

(Lei 10.266, de 24.07.2001 - LDO 2002)

Quadro consolidado das aplicações em Operações de Crédito - por **Região/Setores da Economia**

Região/Setor da Economia	Valores em R\$ mil			
	Programação LDO de 2002 ( a )	Realizado no 5º bimestre ( b )	Realizado até 5º bimestre ( c )	Desemp. % ( c/a )
<b>REGIÃO CENTRO OESTE</b>	<b>3.923.227</b>	<b>1.236.772</b>	<b>2.825.452</b>	<b>72,0</b>
Rural	168.245	41.052	104.935	62,4
Indústria	474.188	103.243	264.473	55,8
Comércio	338.210	125.102	302.777	89,5
Intermediários Financeiros	1.967.496	729.227	1.565.508	79,6
Outros Serviços	729.237	187.787	399.359	54,8
Habitação	171.924	37.393	59.836	34,8
Outros	73.926	12.968	128.563	173,9
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>4.686.465</b>	<b>1.302.526</b>	<b>3.051.199</b>	<b>65,1</b>
Rural	264.228	91.362	160.596	60,8
Indústria	745.847	182.926	492.053	66,0
Comércio	172.109	45.306	127.005	73,8
Intermediários Financeiros	1.037.503	164.177	475.111	45,8
Outros Serviços	2.348.611	777.916	1.748.688	74,5
Habitação	13.639	12.097	103	0,8
Outros	104.528	28.741	47.642	45,6
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>9.534.923</b>	<b>3.817.769</b>	<b>6.324.032</b>	<b>66,3</b>
Rural	(443.559)	221.265	975.205	(219,9)
Indústria	3.433.186	321.101	256.362	7,5
Comércio	690.664	235.119	632.622	91,6
Intermediários Financeiros	3.020.959	992.293	2.000.668	66,2
Outros Serviços	2.393.172	1.496.719	2.054.658	85,9
Habitação	120.616	82.814	96.925	80,4
Outros	319.886	468.458	307.592	96,2
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>47.468.383</b>	<b>14.983.658</b>	<b>34.878.457</b>	<b>73,5</b>
Rural	641.900	126.960	342.678	53,4
Indústria	19.903.527	3.999.108	11.829.056	59,4
Comércio	2.072.410	1.193.631	2.028.038	97,9
Intermediários Financeiros	11.294.931	4.730.816	8.764.913	77,6
Outros Serviços	11.136.957	3.877.520	9.389.921	84,3
Habitação	2.077.050	641.975	1.761.687	84,8
Outros	341.609	413.649	762.163	223,1
<b>REGIÃO SUL</b>	<b>13.836.275</b>	<b>4.071.676</b>	<b>8.915.829</b>	<b>64,4</b>
Rural	457.893	168.436	431.910	94,3
Indústria	782.776	270.650	513.355	65,6
Comércio	680.306	232.834	615.373	90,5
Intermediários Financeiros	8.422.074	2.664.541	5.606.152	66,6
Outros Serviços	2.928.064	502.385	1.173.721	40,1
Habitação	409.798	102.109	172.511	42,1
Outros	155.364	130.721	402.807	259,3
<b>Total</b>	<b>79.449.272</b>	<b>25.412.401</b>	<b>55.994.969</b>	<b>70,5</b>

Fonte: MP/DEST

31. Na Região Nordeste, estão concentrados 11,3% dos valores decorrentes de operações de empréstimos e repasses concedidos, até o 5º bimestre, pelas agências federais de fomento, nela destacando-se a participação dos setores outros serviços, com 32,5%, de intermediação financeira, com 31,6%, comercial, com 10,0%, rural, com 15,4%, e outros, com 4,9%.

32. As Regiões Centro-Oeste e Norte chegaram ao final do bimestre, ora acompanhado, com operações de fomento equivalentes a 5,1% e 5,5%, respectivamente, do total de operações ativas da espécie aqui analisadas. Naquela, o setor que mais se beneficiou de novos recursos de repasses e financiamentos foi o de intermediação financeira, com 55,4% e nesta última região o setor mais aquinhado foi o de outros serviços, com 57,3% do movimento observado.

MP/SE/DEST  
Port4\_2002  
30.09.2002